



Para refletir:

Ser mãe é padecer num paraíso!

Coelho Neto

*A grandeza de uma mãe está no seu "ser mãe"
e não no afeto do filho.*

Frei Neylor José Tonin

Datas comemorativas:

1) Dia do Trabalhador:	01/05
2) Dia das Mães:	08/05
3) Dia da Abolição da Escravatura:	13/05
4) Dia Internacional da Família:	15/05
5) Dia da Língua Nacional:	21/05
6) Dia Mundial do Combate ao Fumo:	31/05

Mensagem do mês:

MÃE DE PEDRA

Poesia de Mirtes Matias

*Todo mundo tem um desejo na vida,
pequeno ou grande,
sublime ou degradante.
E aquela mulher humilde desejou um filho,
continuação de si mesma,
perpetuação de seu ser.
E ele chegou!
Num milagre de vida.
Sentiu-se rica e feliz.
Era útil, amado, insubstituível.
Por amor dele, foi mártir e heroína.
Lutou, sofreu, chorou.
Deu-se como só sabem dar-se as mães.
Seu filho cresceu forte e audaz.
Mas! O destino,
cínico e sem piedade,
mexeu os cordéis daquela vida.
E a esperança da pobre mulher ruiu,
como castelo de areia.
O seu filho, de seu corpo e de sua alma,
começou a roubar.
De crime em crime,
de pecado em pecado,
rolou na vida.
Nessa vertiginosa descida,
ela foi o anjo que o seguiu,
apagando seus passos com lágrimas,
definindo dia a dia,
interpondo-se entre o filho e o abismo.
Mas, foi frágil demais.*

*Suas lágrimas não foram suficientes
para lavar a alma corrompida do filho.
E ela sofria, sofria tanto
que seu sofrimento alcançou os céus.
Um anjo misericordioso transformou-a em pedra,
numa bonita pedra branca,
gelada como uma alma sem Deus.
Correram anos.
Homens oportunistas viram, na pedra branca,
o instrumento ideal,
o peso de uma guilhotina.
Agora, a pedra polida e insensível
descia lentamente sobre a cabeça dos
criminosos.
Um dia célebre na história do crime,
a multidão aguarda
o aparecimento de um criminoso.
O homem que traz nas costas
o fardo de roubo, crime, maldição.
Ei-lo que chega,
olhos de ódio,
de fera vencida.
Prendem-lhe a cabeça
e começa a descer a pedra.
Mas, um inexplicável milagre.
A pedra começa a desfazer-se em areia,
como um gesto de carinho.
Nunca cortaria aquela cabeça.
Dera-lhe a vida,
sofrera por ele*

e, mesmo de pedra, ainda era MÃE !